



BANCO PATAGONIA

RELATÓRIO INFORMATIVO EM 31 DE MARÇO DE 2010

Buenos Aires, Argentina, 12 de maio de 2010 – Banco Patagonia S.A. (BCBA: BPAT; BOVESPA: BPAT11) anuncia os resultados do primeiro trimestre do exercício econômico 2010.

RESUMO

- Banco Patagonia finalizou o exercício econômico 2010 com Ativos por ARS 9.933,6 milhões, Empréstimos por ARS 4.426,0 milhões, Depósitos por ARS 6.687,7 milhões e Patrimônio Líquido de ARS 1.953,0 milhões.
- O resultado líquido do trimestre foi de ARS 99,0 milhões, comparado com ARS 60,4 milhões do mesmo trimestre do ano anterior (63,9% superior), que representa ROE (retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio) de 20,8% e ROA (retorno médio sobre ativos) de 4,0%.
- Os empréstimos outorgados ao sector privado não financeiro passaram para ARS4.328,3 milhões, representando um aumento de 1,6% com respeito ao trimestre anterior (ARS4.261,0 milhões) e de 28,2% comparado com o mesmo trimestre do ano 2009 (ARS 3.375,7 milhões).
- Os depósitos totais atingiram ARS 6.687,7 milhões, refletindo um aumento de 2,5% com respeito ao trimestre anterior (ARS 6.522,3 milhões) e de 21,1% com relação ao exercício 2009 (ARS5.523,4 milhões).
- O percentual de carteira irregular sobre o total de financiamentos é de 2,3%, mantendo-se em níveis estáveis em comparação com o trimestre anterior, e inferiores ao mercado. Por outra parte, a cobertura de carteira irregular com provisões é de 132,1%.
- Com respeito à liquidez, Banco Patagonia atingiu uma cobertura de 55,1% de seus depósitos totais com ativos líquidos. Assim mesmo, continua mostrando elevados índices de capitalização com excessos de capital por ARS 1.253,0 milhões com respeito ao estabelecido pela normativa do Banco Central da República Argentina.
- Em 21 de abril de 2010, os acionistas do grupo controlador do Banco Patagonia S.A. celebraram um Contrato de Compra-e-Venda de Ações com Banco do Brasil S.A a venda de 51% do capital social e votos em circulação de Banco Patagonia S.A.. A transação pelo preço de compra de USD 1,3076 por ação está sujeita à aprovação do Banco Central da República Argentina, das autoridades de defesa da concorrência da Argentina, do Banco Central do Brasil e da Assembléia de Acionistas do Banco do Brasil.
- A Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 26 de abril de 2010, aprovou o pagamento de dividendos em dinheiro no valor de ARS 224.413 milhares, equivalentes a ARS 0,3120 por ação em circulação, que representam ARS 6,24 por BDR. Na data deste relatório, a transação está pendente de autorização pelo Banco Central da República Argentina.
- Banco Patagonia está integrado por uma dotação de 2.718 empregados e possui uma ampla rede composta por 156 pontos de atendimento a nível nacional, distribuídos nas capitais e principais cidades de cada província.

I. RESULTADOS DO TRIMESTRE

O resultado líquido do 1Q10 foi de ARS 99,0 milhões, que reflete um crescimento de 63,9% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (ARS 60,4 milhões), representando ROE (retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio) de 20,8% e ROA (retorno médio sobre ativos) de 4,0%.

A margem líquida de intermediação alcançou ARS 241,6 milhões, motivada principalmente pela variação positiva refletida nas cotações dos ativos do setor público, pela receita gerada na apreciação da taxa de câmbio, e pelas receitas por juros de empréstimos ao setor privado.

Além disso, o índice de carteira irregular manteve-se estável em 2,3% sobre o total de financiamentos, sendo o encargo por inadimplência do período de ARS 6,3 milhões.

As receitas líquidas de serviços tiveram um incremento de 7,3% em comparação com o trimestre anterior, alcançando ARS 98,1 milhões ante ARS 91,4 milhões do trimestre anterior, e ARS 76,7 milhões do mesmo trimestre do ano anterior (27,9%), resultado das variações no volume e no preço das transações sujeitas a comissão.

As despesas com administração cresceram 12,9% em comparação com o trimestre anterior (ARS 189,4 milhões VS ARS 167,7 milhões), motivadas fundamentalmente, na conta de despesas com pessoal, pelo convênio de salários celebrado com o sindicato, que estipulou melhora de 23,5% sobre os salários totais dos funcionários.

Os lucros diversos (utilidades líquidas de perdas diversas) totalizaram ARS 5,5 milhões, incluindo ganhos por reavaliação de participações em outras sociedades, créditos recuperados e resultados por venda do imobilizado e diversos.

Estado de Resultados Resumido Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Receitas Financeiras	337,7	362,2	330,0	-6,8%	2,3%
Despesas Financeiras	96,1	126,1	121,0	-23,8%	-20,6%
Margem Bruta de Intermediação	241,6	236,1	209,0	2,3%	15,6%
Cargo por Inadimplência	6,3	2,0	14,1	215,0%	-55,3%
Receitas por Serviços Líquidos	98,1	91,4	76,7	7,3%	27,9%
Gastos Administração	189,4	167,7	152,5	12,9%	24,2%
Resultado Líquido Operativo	144,0	157,8	119,1	-8,7%	20,9%
Lucros / Perdas Diversas	5,5	10,2	1,2	-46,1%	358,3%
Resultado Antes do Imposto de Renda	149,5	168,0	120,3	-11,0%	24,3%
Imposto de Renda	50,5	35,0	59,9	44,3%	-15,7%
Resultado Líquido do trimestre	99,0	133,0	60,4	-25,6%	63,9%

a) RESULTADO POR AÇÃO

Resultado por Ação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:		
	31/03/10	31/12/09	31/03/09
Resultado Líquido do Trimestre	99,0	133,0	60,4
Médio trimestral de Ações em Circulação	719,2	722,5	726,6
Médio trimestral de Ações em Carteira	28,9	25,6	21,5
Ações Emitidas ao Encerramento	748,1	748,1	748,1
Resultado por Ação – Cifras expressadas em pesos	0,1392	0,1841	0,0831
Resultado por BDR (*) – Cifras expressadas em pesos	2,7836	3,6817	1,6625

(*) Cada BDR equivale a 20 acciones ordinarias.

b) RECEITAS FINANCEIRAS LIQUIDAS

A margem bruta de intermediação do trimestre alcançou ARS 241,6 milhões, verificando um crescimento de 2,3% vs. ARS 236,1 milhões do trimestre anterior, e um aumento de 15,6% ante o valor de ARS 209,0 milhões do mesmo trimestre do ano anterior.

As receitas financeiras foram geradas principalmente pelo resultado dos títulos públicos, que totalizou ARS 100,3 milhões, ante o valor de ARS 143,0 milhões do trimestre anterior. Embora sejam inferiores aos do trimestre anterior, verificou-se a tendência à alça que já vinha aparecendo no mercado local para os ativos do setor público. Esse resultado inclui a reversão de 100% de ocupação registrada em Boden 2012 "Investimento Especial de Contas", gravado ao valor de mercado de acordo com a comunicação "A" 5024 do Banco Central de 22 de Dezembro de 2009.

De outro lado, registraram-se resultados por ARS 26,6 milhões motivados pela reavaliação da nossa posição ativa de moeda estrangeira, já que a taxa de câmbio passou de ARS 3,7967 por dólar, em 31 de dezembro de 2009, para ARS 3,8763 por dólar, em 31 de março de 2010. Ainda assim, as receitas por juros gerados pelo maior volume de empréstimos ao setor privado foram neutralizadas pela queda nas taxas ativas de esses empréstimos.

Em relação com as despesas financeiras, verificou-se diminuição nos juros pagos por depósitos a prazo pela variação da taxa em pesos, que passou de 11,5% nominal anual em dezembro de 2009 para 10,5% nominal anual em março de 2010, e menores despesas pelas operações de futuro em moeda estrangeira motivadas pela queda na exposição e a menor volatilidade dessas cotações.

Margem Bruta de Intermediação Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Receitas Financeiras	337,7	362,2	330,0	-6,8%	2,3%
Despesas Financeiras	96,1	126,1	121,0	-23,8%	-20,6%
Margem Bruta de Intermediação	241,6	236,1	209,0	2,3%	15,6%

Receitas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Juros por disponibilidades	0,0	0,0	0,2	0,0%	-100,0%
Juros por empréstimos ao setor financeiro	7,5	10,7	12,6	-29,9%	-40,5%
Juros por adiantamentos	37,5	40,6	45,4	-7,6%	-17,4%
Juros por documentos	48,0	47,5	48,4	1,1%	-0,8%
Juros por empréstimos hipotecários	2,8	3,3	3,5	-15,2%	-20,0%
Juros por empréstimos pignoratícios	1,4	1,7	2,0	-17,6%	-30,0%
Juros por empréstimos de cartões de crédito	21,9	23,9	19,2	-8,4%	14,1%
Juros por outros empréstimos	75,1	73,9	50,2	1,6%	49,6%
Resultado líquido de títulos públicos e privados	100,3	143,0	0,0	-29,9%	n/a
Juros por passes ativos	7,3	4,9	40,0	49,0%	-81,8%
Resultados por operações a término	0,0	0,0	30,0	0,0%	0,0%
Diferencia de cotização de moeda estrangeira	26,6	2,3	65,1	1.056,5%	-59,1%
Outros	9,3	10,4	13,4	-10,6%	-30,6%
Receitas Financeiras	337,7	362,2	330,0	-6,8%	2,3%

Despesas Financeiras Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Juros por depósitos em conta poupança	1,3	1,3	1,9	0,0%	-31,6%
Juros por depósitos a prazo fixo	61,3	68,7	83,5	-10,8%	-26,6%
Juros por empréstimos interf. recebidos (call)	0,9	0,7	0,3	28,6%	200,0%
Juros por financiamento do sector financeiro	0,1	0,0	1,3	100,0%	-92,3%
Outros juros	0,1	0,1	0,1	0,0%	0,0%
Juros por outras oblig. por Interm. financeira	0,4	0,3	0,4	-33,3%	0,0%
Juros por Obrigações Subordinadas	0,4	0,4	1,8	0,0%	-77,8%
Resultado líquido de títulos públicos e privados	0,0	0,0	15,2	0,0%	-100,0%
Aporte ao fundo de garantias dos depósitos	2,9	2,7	2,4	7,4%	20,8%
Resultados por operações a término	16,8	40,7	0,0	-58,7%	100,0%
Outros	11,9	11,2	14,1	6,3%	-15,6%
Despesas Financeiras	96,1	126,1	121,0	-23,8%	-20,6%

c) RECEITAS POR SERVIÇOS LÍQUIDOS

As receitas líquidas por serviços do trimestre atingiram o valor de ARS 98,1 milhões, crescimento de 7,3% sobre o valor de ARS 91,4 milhões do trimestre anterior e de 27,9% sobre o valor de ARS 76,7 milhões do 1T09.

Os principais incrementos percentuais foram as tarifas cobradas pela estruturação de fideicomissos e pelos empréstimos sindicados outorgados e tarifas cobradas associadas às contas de depósito, que passaram de ARS 50,5 milhões no trimestre anterior para ARS 54,3 milhões no 1T10.

Receitas por Serviços Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Depósitos	54,3	50,5	41,0	7,5%	32,4%
Vinculadas com o Crédito	21,7	20,0	16,9	8,5%	28,4%
Caixas de Seguridade	5,1	4,7	3,2	8,5%	59,4%
Mercado de Capitais e Títulos	5,4	3,3	3,4	63,6%	58,8%
Cartões de Crédito e Débito	43,0	43,8	35,3	-1,8%	21,8%
Comercio Exterior	6,1	6,3	4,9	-3,2%	24,5%
Outros	4,5	4,1	3,1	9,8%	45,2%
Receitas por Serviços	140,1	132,7	107,8	5,6%	30,0%
Despesas por Serviços	-42,0	-41,3	-31,1	1,7%	35,0%
Receitas por Serviços Líquidos	98,1	91,4	76,7	7,3%	27,9%

d) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do trimestre alcançaram ARS 189,4 milhões, crescimento de 12,9% comparativamente com o trimestre anterior (ARS 167,7 milhões) e de 24,2% com relação ao 1T09 (ARS 152,5 milhões).

A principal variação está relacionada com as despesas com pessoal, motivadas pelo acordo de salários celebrado com o sindicato, que estipulou aumento de 23,5% sobre os salários totais dos funcionários. A cobertura de despesas administrativas com receitas líquidas de serviços foi de 51,8%, nos mesmos níveis que no trimestre anterior, com razão de cobertura de 51,5%.

Gastos de Administração Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Gastos em Pessoal	118,0	101,1	90,2	16,7%	30,8%
Honorários a diretores e síndicos	2,0	1,8	1,5	11,1%	33,3%
Outros Honorários	5,6	5,6	4,8	0,0%	16,7%
Propaganda e publicidade	6,9	8,5	5,3	-18,8%	30,2%
Impostos	8,2	7,7	8,8	6,5%	-6,8%
Depreciação de Bens de Uso	3,5	5,7	3,5	-38,6%	0,0%
Outros Gastos Operativos	36,7	30,1	33,0	21,9%	11,2%
Outros	8,5	7,2	5,4	18,1%	57,4%
Gastos de Administração	189,4	167,7	152,5	12,9%	24,2%

e) LUCROS E PERDAS DIVERSAS

O resultado de ganhos e perdas diversas líquidas alcançou no trimestre o valor de ARS 5,5 milhões. Esse ganho corresponde principalmente a resultados por venda de bens do imobilizado e diversos no valor de ARS 6,3 milhões.

II. INFORMAÇÃO FINANCEIRA RELEVANTE

a) CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos outorgados ao sector privado não financeiro totalizou ARS 4.328,3 milhões, com aumento de 1,6% com relação ao trimestre anterior (ARS 4.261,0 milhões). No mesmo trimestre do ano anterior, a variação teve aumento de 28,2% (ARS 3.375,7 milhões).

Durante o trimestre, houve aumento na colocação de linhas de consumo, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito, e de documentos em pesos para clientes comerciais.

Também houve cancelamentos no setor financeiro e aumento dos empréstimos ao setor público, pela colocação de linhas de empréstimos sindicados para as províncias de Río Negro e Buenos Aires.

Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Al Setor Público no Financeiro	108,6	9,2	27,1	1.080,4%	300,7%
Al Setor Financeiro	132,6	294,8	220,8	-55,0%	-39,9%
Al Setor Privado no financeiro	4.328,3	4.261,0	3.375,7	1,6%	28,2%
Adiantamentos	663,9	701,0	565,7	-5,3%	17,4%
Documentos	1.570,0	1.491,3	1.145,6	5,3%	37,0%
Hipotecários	93,3	114,4	126,5	-18,4%	-26,2%
Pignoratícios	37,9	43,0	57,7	-11,9%	-34,3%
Pessoais	918,3	880,8	796,1	4,3%	15,3%
Cartões de Crédito	547,4	534,0	428,7	2,5%	27,7%
Outros	497,5	496,5	255,4	0,2%	94,8%
(Previsões)	-143,5	-148,0	-115,0	-3,0%	24,8%
Empréstimos Líquidos	4.426,0	4.417,0	3.508,6	0,2%	26,1%

b) EXPOSIÇÃO AO SECTOR PÚBLICO

Em 31 de março de 2010, a exposição em ativos ao sector público registrou o valor de ARS 1.067,8 milhões, mostrando crescimento de 36,2% em comparação com o trimestre anterior (ARS 784,2 milhões) devido principalmente aos empréstimos para as províncias de Río Negro e Buenos Aires e à reavaliação da posição de títulos públicos, por apreciação destes ativos no trimestre. Ainda assim, a participação sobre os ativos totais registrou percentual de 10,7%, que representa aumento de 8,0% com respeito ao trimestre anterior.

Exposição ao Setor Público Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Bodem 2012	286,8	250,5	256,9	14,5%	11,6%
Outros	672,4	523,5	52,3	28,4%	1.185,7%
Títulos Públicos (*)	959,2	774,0	309,2	23,9%	210,2%
Empréstimos Garantidos	0,7	1,0	21,4	-30,0%	-96,7%
Outros	107,9	8,2	5,7	1.215,9%	1.793,0%
Empréstimos ao Setor Público	108,6	9,2	27,1	1.080,4%	300,7%
Outros	0,0	1,0	0,0	-100,0%	0,0%
Exposição ao Setor Público	1.067,8	784,2	336,3	36,2%	217,5%
Participação sobre Ativos Totais	10,7%	8,0%	3,6%	33,8%	201,2%

(*) Incluye "Tenencia" más "Préstamos" y "Compras contado a liquidar y a término" menos "Depósitos" y "Ventas contado a liquidar y a término".

c) DEPÓSITOS

Os depósitos totais cresceram 2,5%, atingindo o valor de ARS 6.687,7 milhões, ante o valor de ARS 6.522,3 no trimestre anterior, e 21,1% com relação ao 1T09 (ARS 5.523,4 milhões).

Os depósitos do setor privado não financeiro aumentaram 2,8% com relação ao trimestre anterior (ARS 5.907,9 milhões vs ARS 5.748,4 milhões) e 24,5% com relação ao 1T09 (ARS 4.744,7 milhões), gerados principalmente pelos depósitos a prazo.

Os depósitos a prazo passaram de ARS 2.262,2 milhões no trimestre anterior para ARS 2.412,9 no 1T10. Além disso, a taxa em pesos para essas operações foi reduzida de 11,5% nominal ao ano para 10,5% nominal ao ano.

Os depósitos totais representaram 67,3% dos recursos totais da Entidade.

Depósitos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Setor público no financeiro	757,9	759,9	751,4	-0,3%	0,9%
Setor financeiro	21,9	14,0	27,3	56,4%	-19,8%
Setor privado no financeiro	5.907,9	5.748,4	4.744,7	2,8%	24,5%
Contas Correntes	1.157,3	1.144,8	908,6	1,1%	27,4%
Conta poupança	2.031,9	1.988,1	1.389,4	2,2%	46,2%
Prazo Fixo	2.412,9	2.262,2	2.176,2	6,7%	10,9%
Contas de Investimentos	1,5	1,8	3,3	-16,7%	-54,5%
Outros	304,3	351,5	267,2	-13,4%	13,9%
Depósitos	6.687,7	6.522,3	5.523,4	2,5%	21,1%

d) OUTRAS FONTES DE RECURSOS

Durante o trimestre foram canceladas linhas com bancos do exterior no valor de ARS 27,6 milhões, evidenciando diminuição de 57,9% com relação ao trimestre anterior (ARS 47,7 milhões) e de 64,8% com relação ao 1T09 (ARS 57,1 milhões).

O total da conta exibe queda de 24,5% com relação ao trimestre anterior, e de 53,1% com relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Outras Fontes de Recursos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Banco Central da República Argentina	0,7	0,8	0,7	-12,5%	0,0%
Bancos e Organismos Internacionais	20,1	47,7	57,1	-57,9%	-64,8%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	62,0	61,2	118,8	1,3%	-47,8%
Outras Fontes de Recursos	82,8	109,7	176,6	-24,5%	-53,1%

e) LIQUIDEZ

O Banco Patagonia mantém ativos líquidos no valor de ARS 3.684,8 milhões, que representa uma ligeira diminuição com respeito ao trimestre anterior (ARS 3.769,8 milhões) e nível estável com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior (ARS 3.673,2 milhões) A razão que compara os ativos líquidos sobre os depósitos totais diminuiu em 4,7%, registrando 55,1% dos depósitos totais, em comparação com 57,8% no trimestre anterior e 17,2% em comparação com 66,6% do ano anterior. Durante o trimestre mantiveram-se os níveis de liquidez habituais para a política determinada pela Diretoria do Banco na matéria.

Ativos Líquidos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Varição % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Disponibilidades	1.568,2	1.510,0	1.356,3	3,9%	15,6%
Contas Especiais de Garantias em Banco Central da República Argentina	161,7	157,9	110,2	2,4%	46,7%
Call Outorgados Líquidos	111,8	267,4	191,0	-58,2%	-41,5%
Lebac / Nobac	1.843,1	1.834,5	2.018,7	0,5%	-8,7%
Ativos Líquidos	3.684,8	3.769,8	3.676,2	-2,3%	0,2%
Depósitos	6.687,7	6.522,3	5.523,4	2,5%	21,1%
Ativos Líquidos sobre Total de Depósitos	55,1%	57,8%	66,6%	-4,7%	-17,2%

f) QUALIDADE DE CARTEIRA

Em 31 de março de 2010 o índice de carteira inadimplente sobre o total de financiamento foi de 2,3%, e o índice de carteira inadimplente sobre o total de empréstimos de 2,4%; ambos continuam estáveis com respeito ao trimestre anterior. A variação nos índices vinculados com a carteira é monitorada em forma permanente pela Gerência do Banco para adotar as medidas que corresponderem em cada um dos cenários.

A cobertura com previsões sobre a carteira inadimplente de empréstimos e financiamento é de 132,1%, mostrando crescimento com respeito ao trimestre anterior, produto do incremento no volume dos empréstimos e a melhora na qualidade da carteira. Por sua vez, 96,4% da carteira total de empréstimos têm situação normal, mostrando-se estável com respeito ao trimestre anterior.

Carteira de Empréstimos Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Total de empréstimos	4.570,0	4.565,0	3.623,0	0,1%	26,1%
Prestamos sector privado	4.328,0	4.261,0	3.375,0	1,6%	28,2%
Carteira em situação normal	4.174,0	4.104,0	3.236,0	1,7%	29,0%
Carteira irregular	109,0	115,0	89,0	-5,2%	22,5%
Previsões	144,0	148,0	115,0	-2,7%	25,2%
Carteira normal como % empréstimos sector privado	96,4%	96,3%	95,9%	0,1%	0,6%
Carteira irregular como % empréstimos do sector privado	2,5%	2,7%	2,6%	-6,7%	-4,5%
Carteira irregular como % total de empréstimos	2,4%	2,5%	2,5%	-5,3%	-2,9%
Carteira irregular como % total de financiamento	2,3%	2,4%	2,3%	-4,2%	-0,0%
Previsões como % do total de empréstimos	3,1%	3,2%	3,2%	-3,1%	-3,1%
Previsões como % empréstimos sector privado	3,3%	3,5%	3,4%	-4,2%	-2,4%
Previsões como % da carteira irregular de empréstimos.	132,1%	128,7%	129,2%	2,7%	2,2%
Previsões como % da carteira irregular de financiamentos	132,1%	129,9%	131,8%	1,7%	0,2%

g) CAPITALIZAÇÃO

Em 31 de março de 2010, o índice de capitalização de Banco Patagonia mostrava um excesso de capital no valor de ARS 1.253,0 milhões com respeito ao exigido pelas normas do Banco Central da República Argentina, que representa aumento de 2,6% sobre o excesso observado no trimestre anterior (ARS 1.221,0 milhões), gerado principalmente pelo aumento no capital básico devido aos lucros do trimestre. Assim mesmo, com respeito ao mesmo trimestre do ano anterior, esse índice mostra crescimento de 13,7%.

No mesmo sentido, a razão de capitalização que relaciona a RPC (responsabilidade patrimonial computável) com os ativos ponderados por seu risco alcança 38,4%, ante o 36,0% do trimestre anterior, e 35,0% para o 1T09.

Capitalização Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:			Variação % em:	
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/12/09	31/03/09
Exigência de Capital Mínimo (A)	631,0	548,0	478,0	15,1%	32,0%
Valor de Ativos de Riscos	361,0	336,0	304,0	7,4%	18,8%
Valor de Ativos Imobilizados	48,0	46,0	36,0	4,3%	33,3%
Valor Risco de Mercado	69,0	64,0	40,0	7,8%	72,5%
Valor Risco Taxa de Juros	124,0	85,0	72,0	45,9%	72,2%
Financiamentos Setor Público	29,0	17,0	26,0	70,6%	11,5%
Integração (B)	1.884,0	1.769,0	1.580,0	6,5%	19,2%
Capital básico	1.854,0	1.405,0	1.547,0	32,0%	19,8%
Capital complementario	72,0	405,0	72,0	-82,2%	0,0%
Deduções	-42,0	-41,0	-39,0	2,4%	7,7%
Diferença (B) - (A)	1.253,0	1.221,0	1.102,0	2,6%	13,7%

IV. FATOS RELEVANTES

Na data deste relatório encontra-se pendente de aprovação pelo Banco Central da República Argentina o Contrato de Compra-e-Venda de Ações de GMAC Companhia Financeira S.A. ("GMAC CFSA") assinado em 27 de agosto de 2009 pela transferência de 85.968.713 ações ordinárias representativas de 99% do capital e votos de GMAC CFSA.

V. FATOS POSTERIORES

- 1) Em 19 de abril de 2010, a Corporação Financeira Internacional (IFC), uma instituição do Grupo do Banco Mundial para o setor privado, assinou um acordo pelo qual outorgará um empréstimo de longo prazo no valor de USD 30 milhões para o Banco Patagonia S.A., visando aumentar o acesso ao crédito dos agricultores e pequenas e médias empresas do setor agroindustrial.

O crédito a 5.5 anos de prazo da IFC permitirá ao Banco Patagonia aumentar seu volume de transações em áreas rurais e oferecer a seus clientes empréstimos com vencimentos a prazos mais longos, que não são disponíveis atualmente no mercado local.

- 2) Em 21 de abril de 2010, o grupo de acionistas controladores de Banco Patagonia S.A., que detêm 61,5827% do capital social e votos em circulação, assinou um Contrato de Compra-e-Venda de Ações para vender 366.825.016 ações ordinárias escriturais da classe "B", representando 51% do capital social e votos em circulação de Banco Patagonia S.A. para o Banco do Brasil S.A, uma sociedade anônima constituída de acordo com as leis do Brasil, sendo seu acionista principal o Governo da República Federativa do Brasil, adquirindo em consequência o Comprador o controle do Banco Patagonia S.A:

O preço de compra pela totalidade das ações vendidas é de USD 479.660.391, equivalente a USD 1,3076 por ação.

O encerramento da operação encontra-se sujeito a certas condições suspensivas, que incluem a obtenção da aprovação do Banco Central da República Argentina e das autoridades de defesa da concorrência da Argentina, e do Banco Central do Brasil e da assembléia de acionistas do Banco do Brasil.

Uma vez obtidas as aprovações mencionadas, e com caráter prévio mas sujeito ao encerramento da operação, as partes promoverão em conjunto e de maneira firme uma oferta pública de aquisição obrigatória (a "OPA Obrigatória") na Argentina das ações remanescentes de Banco Patagonia, nos termos do disposto nas regulamentações argentinas em vigor.

- 3) A Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, realizada em 26 de abril de 2010, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, aprovou entre outras questões, o pagamento de dividendo em dinheiro no valor de ARS 224.413 milhares, sujeito à autorização do Banco Central da República Argentina.

Essa distribuição se realizará em forma proporcional à posse nominal de cada acionista, equivalente a \$0,312 por cada ação em circulação, que representam ARS 6,24 por BDR.

VI. PERSPECTIVAS

Em virtude do contexto macroeconômico e do sistema financeiro argentino atual, a Diretoria da Entidade monitora permanentemente a evolução de todas as variáveis econômicas e financeiras, com o objetivo de seguir firmando-se como um dos bancos líderes com foco na administração prudente de políticas de risco, o manejo eficiente dos recursos, adequado controle de gastos e a manutenção de uma estrutura de recursos diversificada.

Ainda assim, a aliança estratégica realizada entre o Banco do Brasil e Banco Patagonia visa ampliar a atuação do Banco do Brasil no mercado argentino e contribuir para o comércio bilateral, acompanhando o esforço de ambos os países para a consolidação da integração regional. Os objetivos de ambas as instituições incluem potencializar a comercialização de produtos e serviços financeiros com empresas de origem brasileira que atuam no país, e empresas multinacionais e de origem argentina que tem relacionamento comercial com o Brasil, expandir os negócios do Banco Patagonia S.A. com as pequenas e médias empresas, crescer no segmento dos agronegócios, continuar identificando oportunidades de crescimento orgânicas, principalmente através do plano de pagamento de salários, e ampliar a rede de agências.

VII. PRINCIPAIS INDICADORES

Detalhe	Trimestre Finalizado:			
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/03/08
Índices de Rentabilidade				
Retorno sobre ativo médio (1)	4,0%	5,0%	2,6%	2,8%
Retorno sobre ativo médio antes do imposto de renda (2)	6,1%	8,6%	5,1%	4,4%
Retorno sobre patrimônio líquido médio (3)	20,8%	26,8%	15,2%	15,6%
Retorno sobre patrimônio líquido antes do imposto de renda (4)	31,4%	46,3%	30,3%	24,0%
Índices de Margem Financeira e por Serviços				
Margem financeira total (Ingressos financeiros líquidos / Ativo Médio)	9,8%	12,6%	8,9%	7,2%
Margem por serviços líquidos (Ingressos por serviços líquidos / Ativo Médio)	4,0%	3,8%	3,3%	3,5%
Margem total (Ingressos totais líquidos / Ativo Médio) (5)	13,8%	16,3%	12,2%	10,7%
Ingressos por serviços líquidos sobre receitas totais líquidas (5)	28,9%	23,0%	26,9%	32,5%
Índices de Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido sobre total de ativo	19,7%	19,0%	17,1%	19,1%
Solvência (patrimônio líquido sobre passivo total)	24,5%	23,5%	20,6%	23,6%
Passivo total como múltiplo do Patrimônio líquido	4,1%	4,3%	4,9%	4,2%
RPC sobre Ativos de Risco Ponderado (6)	38,4%	36,0%	35,0%	38,0%
Índices de qualidade da carteira				
Provisões sobre empréstimos totais (antes das provisões)	3,1%	3,2%	3,2%	2,7%
Carteira irregular sobre empréstimos (antes das provisões) (7)	2,3%	2,4%	2,3%	1,8%
Provisões sobre carteira irregular de Financiamento (7)	132,1%	129,9%	131,8%	144,5%
Índices de Eficiência				
Gastos de administração sobre ingressos totais líquidos (5)	55,8%	44,6%	53,4%	59,5%
Receitas por serviços líquidos sobre despesas de administração	51,8%	51,5%	50,3%	54,6%
Despesas de administração sobre ativos médios (8)	7,7%	7,3%	6,5%	6,4%
Índices de Liquidez				
Ativos líquidos sobre depósitos (9)	65,0%	63,3%	67,9%	58,2%
Empréstimos (líquidos de provisões) sobre ativos	44,6%	45,3%	37,2%	46,3%
Depósitos sobre passivos	83,8%	82,5%	70,7%	80,4%
Empréstimos sobre depósitos	66,2%	67,7%	63,5%	71,1%
Imobilização (10)	11,2%	11,4%	8,6%	9,0%

(1) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais

(2) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o ativo médio calculado em função dos saldos mensais.

(3) definido como quociente entre o resultado do exercício / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(4) definido como quociente entre o resultado do exercício antes do imposto de renda / período anual e o patrimônio líquido médio calculado em função dos saldos mensais.

(5) ingressos totais líquidos definidos como a soma dos ingressos financeiros e por serviços líquidos.

(6) RPC significa Responsabilidade Patrimonial Computável.

(7) carteira irregular definida como os financiamentos classificados nas situações 3 - 4 - 5 e 6.

(8) ativos médios calculados em função dos saldos mensais

(9) definido como o quociente entre a soma das disponibilidades e títulos públicos e privados e o total de depósitos.

(10) definido como quociente entre a soma de bens de uso, diversos e intangíveis e o patrimônio líquido.

VIII. INFORMAÇÃO CONTÁBEIS RESUMIDA

a) ESTRUTURA PATRIMONIAL COMPARATIVA

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Disponibilidades	1.568,2	15,8%	1.510,0	15,5%	1.356,3	14,4%	1.028,0	13,7%	738,2	12,8%
Títulos Públicos e Privados	2.777,6	28,0%	2.617,3	26,8%	2.392,8	25,4%	1.813,4	24,2%	1.501,7	26,1%
Empréstimos	4.426,0	44,6%	4.417,0	45,3%	3.508,6	37,2%	3.470,3	46,3%	2.582,8	44,8%
Ao Setor Público No Financeiro	108,6	1,1%	9,2	0,1%	27,1	0,3%	207,1	2,8%	390,8	6,8%
Setor Financeiro	132,6	1,3%	294,8	3,0%	220,8	2,3%	185,9	2,5%	185,1	3,2%
Setor Privado No Financeiro	4.328,3	43,6%	4.261,0	43,7%	3.375,7	35,8%	3.173,0	42,3%	2.101,1	36,5%
(Provisões)	-143,5	-1,4%	-148,0	-1,5%	-115,0	-1,2%	-95,7	-1,3%	-94,2	-1,6%
Outros créditos por intermediação financeira	459,3	4,6%	586,3	6,0%	1.616,9	17,2%	727,8	9,7%	535,3	9,3%
Bens dados em locação financeira	138,0	1,4%	137,1	1,4%	168,0	1,8%	155,5	2,1%	114,8	2,0%
Outros Ativos	564,5	5,7%	491,5	5,0%	381,5	4,0%	307,1	4,1%	291,5	5,1%
Ativo	9.933,6	100,0%	9.759,2	100,0%	9.424,1	100,0%	7.502,1	100,0%	5.764,3	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Depósitos	6.687,7	67,3%	6.522,3	66,8%	5.523,4	58,6%	4.879,6	65,0%	3.791,6	65,8%
Setor Público No Financeiro	757,9	7,6%	759,9	7,8%	751,4	8,0%	381,8	5,1%	223,9	3,9%
Setor Financeiro	21,9	0,2%	14,0	0,1%	27,3	0,3%	9,5	0,1%	8,4	0,1%
Setor Privado No Financeiro	5.907,9	59,5%	5.748,4	58,9%	4.744,7	50,3%	4.488,3	59,8%	3.559,3	61,7%
Outras Obrigações por intermediação financeira	631,0	6,4%	788,0	8,1%	1.822,7	19,3%	805,5	10,7%	512,4	8,9%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	62,0	0,6%	61,2	0,6%	118,9	1,3%	152,0	2,0%	198,5	3,4%
Outros Passivos	599,9	6,0%	533,7	5,5%	351,2	3,7%	232,6	3,1%	165,1	2,9%
Passivo	7.980,6	80,3%	7.905,2	81,0%	7.816,2	82,9%	6.069,7	80,9%	4.667,6	81,0%
Patrimônio Líquido	1.953,0	19,7%	1.854,0	19,0%	1.607,9	17,1%	1.432,4	19,1%	1.096,7	19,0%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	9.933,6	100,0%	9.759,2	100,0%	9.424,1	100,0%	7.502,1	100,0%	5.764,3	100,0%

b) ESTRUTURA DE RESULTADOS COMPARATIVA

Demonstração de Resultados Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Receitas Financeiras	337,7	100,0%	362,2	100,0%	330,0	100,0%	205,8	100,0%	132,1	100,0%
Despesas Financeiras	96,1	28,5%	126,1	34,8%	121,0	36,7%	65,2	31,7%	43,9	33,2%
Margem Bruta de Intermediação	241,6	71,5%	236,1	65,2%	209,0	63,3%	140,6	68,3%	88,2	66,8%
Encargo por inadimplência	6,3	1,9%	2,0	0,6%	14,1	4,3%	4,2	2,0%	2,3	1,7%
Receitas por Serviços Líquidos	98,1	29,0%	91,4	25,2%	76,7	23,2%	67,7	32,9%	53,8	40,7%
Gastos Administração	189,4	56,1%	167,7	46,3%	152,5	46,2%	124,0	60,3%	87,5	66,2%
Resultado Líquido Operativo	144,0	42,6%	157,8	43,6%	119,1	36,1%	80,1	38,9%	52,2	39,5%
Lucros/ Perdas Diversas	5,5	1,6%	10,2	2,8%	1,2	0,4%	5,0	2,4%	13,0	9,8%
Resultado Antes do Imposto de Renda	149,5	44,3%	168,0	46,4%	120,3	36,5%	85,1	41,4%	65,2	49,4%
Imposto de Renda	50,5	15,0%	35,0	9,7%	59,9	18,2%	29,9	14,5%	20,7	15,7%
Resultado Líquido do Trimestre	99,0	29,3%	133,0	36,7%	60,4	18,3%	55,2	26,8%	44,5	33,7%

c) POSIÇÃO DE MOEDA ESTRANGEIRA

Posição de Moeda Estrangeira Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:				
	31/03/10	31/12/09	31/03/09	31/03/08	31/03/07
Disponibilidades	881,2	788,2	742,6	445,4	204,5
Títulos públicos e privados	364,0	382,9	154,8	240,9	407,9
Empréstimos	741,4	761,9	898,3	797,1	517,9
Outros créditos por intermediação financeira	34,5	28,3	218,8	85,2	55,8
Bens dados em locação financeira	41,8	47,1	57,8	43,2	26,9
Outros Ativos	97,9	86,3	95,2	75,5	28,5
Ativo	2.160,8	2.094,7	2.167,5	1.687,3	1.241,5
Depósitos	1.173,2	1.130,9	1.052,4	671,0	380,0
Outras obrigações por intermediação financeira	217,6	249,5	227,8	182,2	137,8
Obrigações negociáveis subordinadas	62,0	0,5	118,9	152,0	198,6
Outros Passivos	1,6	61,2	1,0	1,1	0,9
Passivo	1.454,4	1.442,1	1.400,1	1.006,3	717,3
Posição de Moeda Estrangeira em Pesos	706,4	652,6	767,4	681,0	524,2
Tipo de Cambio de Referencia	3,8763	3,7967	3,7135	3,1653	3,1007
Posição de Moeda Estrangeira em Dólares	182,2	171,9	206,7	215,1	169,1

d) ESTRUTURA PATRIMONIAL CONSOLIDADA COMPARATIVA

De acordo com os procedimentos estabelecidos nas regras do B.C.R.A. (Comunicação "A" 2227 e complementárias), Banco Patagonia S.A. consolidou totalmente seu balanço geral e demonstração dos resultados pelos períodos detalhados, com as demonstrações financeiras de Patagonia Valores S.A. Sociedade de Bolsa, Patagonia Inversora S.A. Sociedade Gerente de Fundos Comuns de Investimento e Banco Patagonia (Uruguai) S.A.I.F.E.

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Disponibilidades	1.662,5	16,3%	1.635,6	16,3%	1.416,9	14,4%	1.040,2	13,8%	756,8	9,5%
Títulos Públicos e Privados	2.800,7	27,5%	2.631,5	26,2%	2.405,8	24,5%	1.825,6	24,1%	1.520,6	27,5%
Empréstimos	4.426,0	43,5%	4.417,0	43,9%	3.508,6	35,7%	3.470,3	45,9%	2.582,9	44,6%
Ao Setor Público No Financeiro	108,5	1,1%	9,2	0,1%	27,1	0,3%	207,1	2,7%	390,9	10,2%
Setor Financeiro	132,7	1,3%	294,8	2,9%	220,8	2,2%	185,9	2,5%	185,1	4,4%
Setor Privado No Financeiro	4.328,3	42,5%	4.261,0	42,4%	3.375,7	34,3%	3.173,0	41,9%	2.101,1	32,1%
(Provisões)	-143,5	-1,4%	-148,0	-1,5%	-115,0	-1,2%	-95,7	-1,3%	-94,2	-2,2%
Outros créditos por intermediação financeira	652,5	6,4%	809,9	8,1%	2.009,1	20,4%	823,0	10,9%	588,6	12,0%
Bens dados em locação financeira	138,0	1,4%	137,1	1,4%	168,0	1,7%	155,5	2,1%	114,7	1,4%
Outros Ativos	493,7	4,9%	422,5	4,2%	319,0	3,2%	249,9	3,3%	239,7	5,0%
Ativo	10.173,4	100,0%	10.053,6	100,0%	9.827,4	100,0%	7.564,5	100,0%	5.803,3	100,0%

Demonstração de Situação Patrimonial Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Depósitos	6.925,0	68,1%	6.814,2	67,8%	5.923,9	60,3%	4.939,1	65,3%	3.828,1	50,6%
Setor Público No Financeiro	757,9	7,4%	759,9	7,6%	751,4	7,6%	381,8	5,0%	223,9	3,0%
Setor Financeiro	21,8	0,2%	14,0	0,1%	27,3	0,3%	9,5	0,1%	8,4	0,1%
Setor Privado No Financeiro	6.145,3	60,4%	6.040,3	60,1%	5.145,2	52,4%	4.547,8	60,1%	3.595,8	47,5%
Outras Obrigações por intermediação financeira	630,7	6,2%	788,2	7,8%	1.822,3	18,5%	806,8	10,7%	513,6	6,8%
Obrigações Negociáveis Subordinadas	62,0	0,6%	61,2	0,6%	118,9	1,2%	152,0	2,0%	198,6	2,6%
Outros Passivos	602,7	5,9%	536,0	5,3%	354,4	3,6%	234,2	3,1%	166,3	2,2%
Passivo	8.220,4	80,8%	8.199,6	81,6%	8.219,5	83,6%	6.132,1	81,1%	4.706,6	62,2%
Patrimônio Líquido	1.953,0	19,2%	1.854,0	18,4%	1.607,9	16,4%	1.432,4	18,9%	1.096,7	14,5%
Total Passivo + Patrimônio Líquido	10.173,4	100,0%	10.053,6	100,0%	9.827,4	100,0%	7.564,5	100,0%	5.803,3	100,0%

e) **ESTRUTURA DE RESULTADOS CONSOLIDADA COMPARATIVA**

Demonstração de Resultados Em Milhões de Pesos	Trimestre Finalizado em:									
	31/03/10	%	31/12/09	%	31/03/09	%	31/03/08	%	31/03/07	%
Receitas Financeiras	338,9	100,0%	363,4	100,0%	331,0	100,0%	206,2	100,0%	133,8	100,0%
Despesas Financeiras	96,1	28,4%	126,1	34,7%	121,1	36,6%	65,2	31,6%	44,1	33,0%
Margem Bruta de Intermediação	242,8	71,6%	237,3	65,3%	209,9	63,4%	141,0	68,4%	89,7	67,0%
Encargo por inadimplência	6,3	1,9%	1,9	0,5%	14,1	4,3%	4,2	2,0%	2,3	1,7%
Receitas por Serviços Líquidos	99,8	29,4%	93,1	25,6%	77,7	23,5%	68,8	33,4%	54,9	41,0%
Gastos Administração	190,6	56,2%	168,7	46,4%	153,6	46,4%	125,1	60,7%	88,6	66,2%
Resultado Líquido Operativo	145,7	43,0%	159,8	44,0%	119,9	36,2%	80,5	39,0%	53,7	40,1%
Lucros / Perdas Diversas	4,2	1,2%	8,7	2,4%	0,7	0,2%	4,5	2,2%	11,5	8,6%
Resultado Antes do Imposto de Renda	149,9	44,2%	168,5	46,4%	120,6	36,4%	85,0	41,2%	65,2	48,7%
Imposto de Renda	50,9	15,0%	35,5	9,8%	60,2	18,2%	29,8	14,5%	20,8	15,5%
Resultado Líquido	99,0	29,2%	133,0	36,6%	60,4	18,2%	55,2	26,8%	44,4	33,2%

Jorge G. Stuart Milne
Presidente

CONFERÊNCIA TELEFÔNICA

Banco Patagonia S.A. realizará uma conferencia telefônica para comentar os resultados do 1T10 no dia 12 de maio de 2010 à 1:00 PM (hora de Buenos Aires), 12:00 PM (hora de Nova Iorque). Para participar, por favor disque:

Número: 001 (973) 9358 893

Código: 72386131

DISCLAIMER

Este informe poderia incluir previsões. Tais previsões se baseiam fundamentalmente em opiniões, expectativas e projeções atuais do Banco e seus administradores com respeito aos acontecimentos e tendências operativas e financeiras que incidirão no futuro nos negócios do Banco. Muitos fatores importantes poderiam gerar resultados reais claramente diferentes do esperado nas previsões, incluídos entre outros: inflação, variação da taxa de juros e custo dos depósitos, normas do governo Argentino que afetam as operações do Banco; sentenças adversas em processos judiciais ou administrativos; riscos de credito em geral, como por exemplo o aumento de inadimplência nos pagamentos dos empréstimos; incrementos inesperados dos custos de financiamento ou outros custos; flutuações ou diminuição do valor da dívida soberana que possui o Banco em tesouraria; competência no mercado bancário, financeiro e outros relacionados na Argentina; saques de depósitos por clientes do Banco; deterioração da situação comercial e econômica a nível regional, nacional e internacional; flutuações na taxa de câmbio do peso.

Os termos "se considera", "poderia", "seria", "se estima", "continuará", "se prevê", "se pretende", "se espera", "se prognostica", "se crê" e outros similares são utilizados para identificar previsões.

Nessas previsões esta incluída informação relativa aos resultados das operações, as estratégias comerciais, os planos de financiamento, a posição competitiva, o contexto do setor, possíveis oportunidades de crescimento, os efeitos das regulamentações futuras e os efeitos da concorrência que possivelmente ou supostamente poderiam se produzir no futuro. Estas declarações têm validade unicamente na época em que foram realizadas e o Banco não assume nenhuma obrigação de atualizar-las em forma pública ou de revisá-las depois da distribuição do presente informe devido à nova informação, dados futuros ou outros fatores. Essas expectativas e projeções estão sujeitas a significativos riscos e incertezas e poderiam não resultar exatas ou mudar significativamente. Com relação a estes riscos e incertezas, os dados e circunstancias futuras que se analisam neste informe não constituem uma garantia de desempenho futuro.

Este informe é uma análise resumida dos resultados do Banco Patagonia S.A. e suas subsidiárias. Para sua adequada interpretação, o mesmo deverá completar-se com as apresentações que periodicamente se realizam perante a Comissão Nacional de Valores (www.cnv.gov.ar), Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), Bolsa de Comercio de Buenos Aires (www.bolsar.com) e Bolsa de Valores de São Paulo (www.bovespa.com.br). Além do mais, o Banco Central da Republica Argentina (www.bcra.gov.ar) pode publicar informações relacionadas com o Banco Patagonia S.A. em data posterior à data em que o Banco fez seu ultimo informe público.

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

BANCO PATAGONIA S.A.

Laura E. Varela

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Fone: (5411) – 4132 – 6090

Fax: (5411) – 4132 – 6075

e-mail: investors@bancopatagonia.com.ar

website: www.bancopatagonia.com.ar/relacionconinversores